



ABERJ MENSAL

Edição 14 • Março de 2024

CONTEÚDO DA EDIÇÃO

Aberj em foco • P. 2

Brasil e Mundo • P. 3

Economia • P. 4 - 5

Recursos Humanos • P. 7 - 8

Mindfulness e Produtividade: Como Integrar
no Ambiente Profissional • P. 9 - 10

Aberj em foco

Dicas, informações e os principais destaques da Aberj em Fevereiro



EDUCA ABERJ

Informações, Webinários e dicas sobre os mais diversos temas que envolvem o mundo corporativo

Saiba Mais



CURSOS ABERJ

Cursos 100% online e assíncronos para você acompanhar de onde estiver!

Saiba Mais



INSTAGRAM

Publicações diárias sobre a vida corporativa, sistema financeiro e mercado de trabalho

Saiba Mais

Destaques Educa Aberj

AValiação Pós-Treinamento



Como avaliar os resultados de um treinamento?

O Futuro da Educação Corporativa



Como a nova "educação corporativa" vai transformar a sua empresa?

Sucesso na Área de TI



5 Carreiras na área de tecnologia que estão em alta

Próximos webinários gratuitos*

12/03
10HRS

Perfis de Investidores: Entenda qual o melhor investimento para você
Harion Camargo

14/03
10HRS

Regulação de Criptomoedas e outros ativos digitais no Brasil
Janny Ribeiro

Oferecemos certificados aos previamente inscritos que assinarem a lista de presença durante o evento

Para inscrições e dúvidas, acesse: aberj.com.br

*Programação provisória e sujeita a alterações sem aviso prévio.

BRASIL

Excesso de Produção de Energia Desafia o Brasil: Entenda o Descompasso entre Oferta e Demanda

O Brasil enfrenta um dilema energético peculiar: embora produza energia renovável em abundância, ainda depende de usinas termelétricas, mais caras e poluentes, para suprir picos de demanda. Isso resulta em custos mais altos para os consumidores e desafios operacionais significativos.

De acordo com projeções do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), até 2028, a oferta de energia pode superar a demanda em 2,5 vezes. Esse descompasso é causado em parte por subsídios concedidos a fontes como energia eólica e solar, incentivando um excesso de capacidade.

O acionamento de usinas termelétricas em momentos de pico de consumo é necessário devido à natureza intermitente das energias renováveis, que diminuem no início da noite. O desafio reside na dificuldade de armazenar energia eólica e solar, o que exige um consumo imediato para evitar sobrecargas no sistema elétrico.

O desperdício de energia é uma preocupação crescente, já que o país enfrenta limitações para armazenar o excesso de produção, colocando em risco a estabilidade do sistema elétrico nacional.

Fonte: **G1**



via freepik

MUNDO

Elon Musk Processa OpenAI, dona do ChatGPT

O bilionário Elon Musk entrou com um processo contra a OpenAI, a entidade por trás do ChatGPT, juntamente com seus co-fundadores Sam Altman e Greg Brockman. Ele alega que o propósito original da organização, de desenvolver inteligência artificial em benefício das pessoas, foi abandonado em favor do lucro, conforme relatado pela Reuters.

O processo, arquivado em um tribunal em São Francisco, EUA, declara que Musk foi inicialmente envolvido na fundação da OpenAI como uma entidade sem fins lucrativos.

Em 2015, Musk foi um dos co-fundadores da OpenAI, uma organização destinada a desenvolver inteligência artificial generativa de código aberto, permitindo acesso aberto a qualquer pessoa. O objetivo era evitar a dominação da tecnologia pela Google.

Musk deixou a OpenAI em 2018 e desde então expressou críticas à empresa. Em 2023, ele fundou sua própria empresa de inteligência artificial, a xAI.

Elon Musk alega que, com o apoio da Microsoft, a OpenAI mudou seu foco para lucrar, divergindo do propósito original da organização. Um acordo de parceria entre a OpenAI e a Microsoft envolve um investimento de US\$ 13 bilhões (R\$ 64,7 bilhões) na OpenAI. No processo, Musk solicita a retirada da licença concedida à investidora para o modelo de IA GPT-4.

Até o momento, nem a OpenAI, nem a Microsoft ou Elon Musk fizeram comentários públicos sobre o assunto.

Fonte: **G1**

Outros destaques do Brasil e Mundo

‘Super Ozempic’: novo injetável em estudo fez pacientes queimarem gordura 5 vezes mais rápido que as drogas de última geração

Cidade-fantasma no Ceará: Uma fazenda que virou município com mais de 3,8 mil habitantes está abandonada.

Haiti declara emergência e toque de recolher após fuga de milhares de detentos

Economia



Dólar Comercial
R\$ 4,95



Euro
R\$ 5,38



Ibovespa
129.180 pts



Ipca
4,51%
(12 meses)

**Valores conferidos em 04 de março de 2024*

Novidades na Bolsa do Rio e no PIB do Brasil



Em um movimento surpreendente para o mercado financeiro, o fundo soberano dos Emirados Árabes, Mubadala Capital, planeja lançar uma nova bolsa de valores no Rio de Janeiro até o segundo semestre de 2025.

A proposta visa criar uma concorrência direta com a B3 de São Paulo, até então a única bolsa de valores do país. A nova bolsa carioca almeja operar em todos os mercados, desde ações até derivativos e câmbio.

A iniciativa traria mudanças significativas, oferecendo às empresas uma alternativa adicional para lançar ações e aos investidores, uma oportunidade de negociar em mais de uma plataforma de mercado.

É comum, em muitos países, a existência de mais de uma bolsa de valores. Nos Estados Unidos, por exemplo, são reconhecidas três: NYSE, voltada para as empresas mais valiosas do mundo, Nasdaq, especializada em tecnologia, e CME, focada em derivativos.

Vale ressaltar que a Bolsa do Rio, uma das mais antigas do país fundada em 1820, encerrou suas operações em 1989 e foi posteriormente incorporada pela bolsa paulista nos primeiros anos do século XXI.

Quanto ao Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, a economia registrou um crescimento de 2,9% em 2023, alcançando a marca de R\$ 10,9 trilhões. Com esse desempenho, o Brasil retorna ao grupo das 10 maiores economias do mundo, ocupando o 9º lugar.

O setor agropecuário se destacou, registrando um crescimento recorde de 15,1%, impulsionando significativamente o PIB nacional.

As expectativas agora se voltam para as próximas etapas dessas mudanças, que prometem impactar não apenas o cenário financeiro, mas também o posicionamento econômico do Brasil no mercado global.

Fonte: The News

PAÍSES DA OPEP+ ESTENDEM CORTES NA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

A Arábia Saudita e a Rússia, líderes da Opep+, anunciaram a prorrogação dos cortes voluntários na produção de petróleo até meados do ano, com o objetivo de impulsionar os preços.

A Arábia Saudita, principal exportadora global de petróleo, estenderá os cortes de 1 milhão de barris por dia, implementados desde julho de 2023, até o final do segundo trimestre de 2024, visando manter a estabilidade do mercado.

Simultaneamente, a Rússia reduzirá sua produção em 471 mil barris diários no segundo trimestre, com uma redução adicional de 350 mil barris em abril, 400 mil em maio e 471 mil em junho, em coordenação com a Opep.

O Iraque, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Cazaquistão seguiram o exemplo, prorrogando seus cortes voluntários até o fim de junho, em uma tentativa de estabilizar o mercado petrolífero.

Fonte: [MSN](#)



SETOR MANUFATUREIRO DOS EUA CONTINUA EM DECLÍNIO, REVELA ISM

O setor industrial dos Estados Unidos sofreu novo revés em fevereiro, com o índice de atividade industrial medido pelo Instituto de Gestão do Fornecimento (ISM) caindo para 47,8 no mês passado, em comparação com os 49,1 de janeiro. Esse é o 16º mês consecutivo em que o indicador permanece abaixo de 50, sinalizando contração na indústria.

Economistas esperavam uma leve alta para 49,5, mas a realidade mostrou uma desaceleração mais acentuada.

O setor industrial, que representa 10,3% da economia dos EUA, enfrenta desafios decorrentes de custos mais altos de empréstimos e demanda reprimida por bens, além de interrupções na cadeia de suprimentos, possivelmente devido a condições climáticas adversas.

Apesar de uma ligeira melhoria nas entregas dos fornecedores, o emprego nas fábricas atingiu o nível mais baixo em sete meses, registrando 45,9 em fevereiro, em comparação com 47,1 no mês anterior.

Esses dados somam-se ao contexto de inflação moderada nos portões das fábricas, indicando um cenário desafiador para o setor industrial dos EUA.

Fonte: [Infomoney](#)

Outros destaques em Economia

Grupo de empresários entrega propostas para melhorar acesso ao crédito

Vistos para China são os mais procurados por brasileiros, mostra levantamento

Para nacionalizar carros elétricos, governo elevará tarifa de importação e criará cotas com alíquota zero

Siga a Aberj nas redes sociais

- Carreira e futuro
- Recursos humanos
- Compliance
- Finanças

Clique nos ícones e faça parte da comunidade aberj nas redes!



Aberj

A Importância da Educação Corporativa: Sensibilizando Colaboradores para o Sucesso Coletivo

Em um mundo empresarial em constante evolução, a busca pela excelência e pela inovação tornou-se imperativa para o sucesso de qualquer organização. Nesse contexto, a educação corporativa emerge como uma ferramenta fundamental para capacitar e desenvolver os colaboradores, impulsionando o crescimento tanto individual quanto organizacional.

Entendendo a Educação Corporativa

A educação corporativa vai além do treinamento tradicional. Ela abrange programas e iniciativas voltados para o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, visando não apenas a aquisição de habilidades técnicas, mas também o fortalecimento de competências comportamentais e a promoção de uma cultura organizacional de aprendizado contínuo.

Benefícios da Educação Corporativa

Investir em educação corporativa traz uma série de benefícios para as organizações, tais como:



1. Desenvolvimento de Competências: Através de programas de capacitação e desenvolvimento, os colaboradores adquirem as habilidades necessárias para desempenhar suas funções de forma eficaz e contribuir para o sucesso da empresa.

2. Engajamento e Retenção de Talentos: Colaboradores que percebem investimentos em seu desenvolvimento tendem a se sentir mais valorizados e engajados com a empresa, o que contribui para a retenção de talentos e a redução da rotatividade.

3. Inovação e Adaptação: A educação corporativa estimula a criatividade e a inovação, capacitando os colaboradores a pensar de forma crítica e encontrar soluções para os desafios do mercado em constante mudança.

4. Criação de uma Cultura de Aprendizado: Ao promover uma cultura de aprendizado contínuo, as organizações se tornam mais ágeis e adaptáveis, preparadas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgem no ambiente empresarial.



Sensibilizando Colaboradores para a Educação Corporativa

Para sensibilizar os colaboradores sobre a importância da educação corporativa, é essencial adotar abordagens eficazes que despertem o interesse e o engajamento. Algumas estratégias incluem:



1. Comunicação Clara e Transparente:

Comunique de forma clara e transparente os objetivos e benefícios dos programas de educação corporativa, destacando como eles contribuem para o crescimento profissional e pessoal dos colaboradores.

2. Demonstração de Valor:

Mostre aos colaboradores que a empresa valoriza o desenvolvimento de seus talentos, investindo em programas de educação e oferecendo oportunidades de crescimento.

3. Personalização e Relevância: Ofereça programas de educação corporativa que sejam personalizados e relevantes para as necessidades e interesses dos colaboradores, levando em consideração suas aspirações e objetivos de carreira.

4. Incentivos e Reconhecimento: Reconheça e recompense os colaboradores que participam ativamente dos programas de educação corporativa, incentivando o engajamento e o comprometimento com o aprendizado.



A educação corporativa é um pilar fundamental para o crescimento e a sustentabilidade das organizações no mundo empresarial atual. Sensibilizar os colaboradores para a importância e os benefícios da educação corporativa é essencial para garantir o engajamento e o sucesso coletivo. Ao investir no desenvolvimento de talentos e promover uma cultura de aprendizado contínuo, as empresas estão preparadas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que o futuro reserva.

Para aqueles que desejam embarcar em uma jornada de aprendizado contínuo e desenvolvimento profissional, a **Universidade Corporativa da Aberj** é o seu destino ideal. Oferecendo uma ampla gama de **cursos e treinamentos adaptados às necessidades específicas da sua organização**, a Aberj está comprometida em capacitar os colaboradores para alcançar seu pleno potencial.

Por meio do compromisso com a educação corporativa, as organizações podem construir equipes capacitadas, inovadoras e motivadas, prontas para alcançar o sucesso em um ambiente empresarial em constante transformação.

Não perca a oportunidade de investir no seu futuro e no futuro da sua empresa. Junte-se a nós na Universidade Corporativa da Aberj e dê o próximo passo em sua jornada rumo ao sucesso profissional!

[CLIQUE AQUI](#) E SAIBA MAIS SOBRE O SERVIÇO DE UNIVERSIDADE CORPORATIVA

Mindfulness e Produtividade: Como Integrar no Ambiente Profissional



Vivemos em um mundo onde as exigências profissionais estão em constante crescimento, levando muitos a buscar métodos eficazes para lidar com o estresse e manter o equilíbrio. Nesse cenário, o mindfulness surge como uma prática poderosa, não só oferecendo alívio imediato, mas também uma abordagem mais profunda para enfrentar os desafios diários do ambiente de trabalho. **Neste artigo, exploraremos como essa prática pode ser integrada ao cotidiano corporativo, beneficiando tanto indivíduos quanto organizações.**

O que é mindfulness, afinal? Traduzido do inglês como “atenção plena”, o mindfulness envolve estar consciente do momento presente. É a **capacidade de direcionar a atenção para o aqui e agora, cultivando uma consciência plena de nossos pensamentos, emoções e sensações corporais.**

É mais do que apenas meditação; é um conjunto de práticas que podem ser incorporadas à rotina diária. Alguns dos objetivos do mindfulness incluem:

1. Consciência do Instante: Focar na experiência imediata, cultivando uma atenção sincera e não julgadora.

2. Relaxamento Corporal: Reduzir a tensão física e mental.

3. Conexão Interior: Estabelecer uma relação consigo mesmo, aberta e curiosa.

Na década de 70, o professor Jon Kabat-Zinn introduziu o mindfulness em um hospital nos Estados Unidos, visando ajudar pessoas estressadas pelo trabalho. Desde então, essa prática se disseminou globalmente.

No contexto corporativo, onde as pressões do tempo e as expectativas de desempenho são constantes, a prática do mindfulness oferece uma série de benefícios tangíveis. Um dos mais notáveis é a **redução do estresse**. Ao cultivar uma consciência plena do momento presente, os profissionais podem aprender a reconhecer e responder de forma mais calma e ponderada aos desafios que enfrentam, em vez de reagir impulsivamente ou se deixar dominar pela ansiedade.

Além disso, o mindfulness tem sido associado a uma melhoria significativa da **concentração** e da **capacidade de foco**. Ao treinar a mente para estar presente e atenta ao que está acontecendo no momento presente, os praticantes desenvolvem uma habilidade valiosa para se concentrar nas tarefas, evitando distrações e maximizando sua eficiência e produtividade no trabalho.

Mas o impacto do mindfulness vai além do âmbito individual. Em organizações onde a prática é valorizada e incentivada, observa-se uma cultura mais colaborativa, empática e resiliente. **Os**

profissionais que cultivam a consciência plena são mais propensos a estabelecer relacionamentos positivos com colegas de trabalho, comunicar-se de forma clara e eficaz e enfrentar os desafios com uma mentalidade aberta e adaptável.

No entanto, integrar o mindfulness no ambiente profissional não é uma tarefa trivial. Requer um compromisso coletivo com a mudança de mentalidade e uma disposição para investir tempo e recursos na formação e apoio dos funcionários. Treinamentos, workshops e práticas regulares podem ser parte integrante desse processo, oferecendo aos profissionais as ferramentas e o suporte de que precisam para cultivar uma cultura de consciência plena e bem-estar no local de trabalho. Isso pode incluir momentos de pausa para respirar antes de iniciar uma nova tarefa, fazer uma caminhada consciente durante o intervalo do almoço ou simplesmente praticar a escuta atenta durante as reuniões de equipe.

Imagine uma empresa que está buscando integrar o mindfulness em seu ambiente de trabalho para promover o bem-estar e a produtividade de seus funcionários. **Aqui está um exemplo prático de como isso poderia ser feito:**

A empresa reserva 10 minutos no início de cada dia de trabalho para uma prática de mindfulness em grupo. Os funcionários são convidados a se reunirem em uma sala tranquila, onde são guiados em uma breve meditação ou exercício de respiração consciente.

Durante esse período, os participantes são incentivados a relaxar, fechar os olhos e dirigir sua atenção para a respiração ou um ponto de foco específico. O objetivo não é eliminar os pensamentos, mas sim observá-los com curiosidade e gentileza, permitindo que eles venham e vão sem se prender a eles.

Após a prática de mindfulness, os funcionários retornam às suas estações de trabalho com uma sensação renovada de calma e clareza mental. Eles estão mais presentes e alertas, prontos para começar o dia com foco e determinação.

Além disso, cada profissional pode aprender sobre o tema e aplicar as técnicas rotineiramente, como reservar momentos para práticas de mindfulness, organizando o espaço de trabalho de forma a favorecer a concentração e tranquilidade; ou experimentar técnicas como meditação breve, respiração consciente e pausas para observar o momento presente.

Ao longo do tempo, essas práticas de mindfulness se tornam parte da **cultura organizacional**, promovendo um ambiente de trabalho mais consciente, compassivo e eficaz. Os funcionários se sentem mais conectados consigo mesmos e com seus colegas, o que leva a uma maior colaboração, criatividade e satisfação no trabalho.

Em última análise, o mindfulness e a produtividade não são conceitos antagônicos, mas sim complementares. Ao integrar a prática da atenção plena em sua rotina diária, os profissionais podem descobrir uma nova maneira de abordar o trabalho, uma que os capacita a operar com mais clareza, calma e propósito.

O mindfulness não é apenas uma prática individual, mas sim uma abordagem holística para o bem-estar e a produtividade no local de trabalho. Ao adotar uma cultura de mindfulness, as empresas estão abrindo caminho para um futuro onde o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal é valorizado e cultivado, beneficiando tanto os colaboradores quanto a organização como um todo.

EXPEDIENTE

O informativo “Aberj Mensal” é uma iniciativa da Associação de Bancos no Estado do Rio de Janeiro, entidade de classe sem fins lucrativos.

Presidente: Rodrigo Bruschi Scanavachi

Coordenação e Revisão Final: Angélica Moreira da Silva

Redação: Maria Eugênia Gomes Sans

Design e Diagramação: Déborah Salomé Fernandes Nunes

Marketing e Relacionamento: André Luiz Gomes de Lima

CONTATO

Anúncios e publicidade: aberj@aberj.com.br

Comunicação e submissão de artigos: comunicacao@aberj.com.br

Cursos e Universidade Corporativa: educacional@aberj.com.br

Whatsapp: (21) 97211-9428

